



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORREGEDORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Procedimento Correcional nº 191/2013
Apuração de suposto cartel na área metro-ferroviária

Panorama Internacional - Siemens

- Em 2006 o Ministério Público de Munique iniciou investigação sobre a Siemens e o pagamento de propinas em suas subsidiárias internacionais a partir de 1997; o MP alemão comunica-se com a SEC norte-americana (espécie de CVM brasileira), e ambas as instituições colaboram para investigar a empresa.
- Nas investigações são apontadas situações indevidas em Bangladesh, China, Israel, Argentina, Vietnam, Rússia, México, Iraque, Venezuela, Nigéria, Grécia e Itália, caracterizando conduta que ensejaria punições à Siemens nos EUA (onde negocia suas ações) e na Alemanha (local de sua sede) por violação às normas anti-corrupção desses países.
- Em outubro de 2007 a Siemens celebrou acordos com o MP de Munique para pagamento de US\$ 856 milhões, anuindo que falhou em supervisionar seus empregados.
- Em Dezembro de 2008 a empresa celebra novo acordo, dessa vez com a SEC e com o Departamento de Justiça dos EUA, pagando mais US\$ 800 milhões.
- A empresa não confessou o pagamento de propinas, tendo celebrado o acordo reconhecendo a violação de normas contábeis e a falta de instrumentos de integridade institucional ("compliance"). Admitir o pagamento de propina poderia suspender a participação da empresa em licitações nos EUA.
- Durante ambos os processos a empresa foi classificada como de extrema cooperação, tendo gastado US\$ 1 bilhão em auditoria e investigação interna, tentando demonstrar às autoridades que a empresa passava a adotar novo comportamento no tocante às irregularidades.

(Fontes: Relatório "Litigation Release N°20829" da SEC e e edição de 21 /12/2008 do "The New York Times")

CGA, 30 de agosto de 2013.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORREGEDORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Procedimento Correcional nº 191/2013
Apuração de suposto cartel na área metro-ferroviária

Resumo de Atividades até 30 de agosto de 2013

- Formação de Grupo de Trabalho da Corregedoria Geral da Administração para a apuração do caso, com a participação de diversos agentes públicos, dentre eles cinco corregedores, e com a integração, nesta semana, do Dr. Roberto Pfeiffer, Procurador do Estado e ex-conselheiro do CADE;
- Oitiva das seguintes empresas citadas no Acordo de Leniência 01/2013 do CADE: TTRANS, Bombardier, Mitsui & Co Brasil, Alstom, ^{MPE}~~MGE~~, Temoina, tendo-se questionado sobre todos os processos de compra compreendidos no escopo apuratório e sua participação e atuação no mercado metro-ferroviário;
- Oitiva de sete agentes públicos relacionados a contratos do setor de sistemas metro-ferroviários, sobre procedimentos de compras, definição de especificações das contratações correspondentes às licitações apontadas no Acordo de Leniência do CADE 01/2013 e outros aspectos pertinentes;
- de todas as empresas até o momento chamadas a prestar esclarecimentos apenas a Siemens negou-se a cooperar. Duas empresas que estavam agendadas para prestar depoimento deixaram de comparecer ou remarcar: a empresa MGE informou que não possui esclarecimentos à CGA neste momento pois está em processo de auditoria, comprometendo-se, a após seu término, prestar seu depoimento, e a empresa Parsons Brinckerhoff do Brasil afirmou que não representa a Balfour Beatty Rail, e por isso não pode em nome dela depor;
- análise da documentação referente à extensão da Linha 2 do Metrô, encaminhada pela empresa pública, tendo-se aprofundado na compreensão do processo de compra 4001521201, de 15 de abril de 2005, e a triagem e início da análise dos documentos encaminhados pela CPTM, referentes aos processos de compra em que pesam suspeita de fraude por cartelização;
- análise dos documentos constantes do Acordo de Leniência 01/2013 do CADE, judicialmente obtidos, tendo-se organizado o seu teor e efetuado a busca de elementos que pudessem indicar novas fontes de elementos de informação;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORREGEDORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

- solicitação de documentos complementares aos contratos celebrados ao Metro e à CPTM, tais como os procedimentos licitatórios a eles referentes e as sindicâncias correlatas às reprovações de alguns destes contratos junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo;
- realização de pesquisas em bases de dados estaduais para organização de informações e instrução do feito apuratório;
- reunião de trabalho com o dr. Fábio Bechara, assessor da Secretaria de Segurança Pública e membro do Ministério Público paulista onde foram discutidas técnicas de investigação e possibilidades de abordagem organizacional;
- reunião de trabalho com o dr. Roberto Pfeiffer, Procurador do Estado e membro da Assessoria Jurídica do Governador, Professor da FGV e da USP, ex-Conselheiro do CADE que tratou sobre caracterização probatória do comportamento colusivo, da extensão do acordo de leniência e de seu significado enquanto prova, dos comportamentos comuns em caso de cartel e da experiência nacional e estrangeira na comprovação do ilícito e na solicitação e mensuração da reparação. Em função de seus profundos conhecimentos na área, após a reunião o Dr. Pfeiffer passou a integrar o Grupo de trabalho responsável pela investigação.
- reunião de trabalho com o dr. Cláudio Nomura, Delegado do Departamento de Inteligência da Polícia Civil, sobre estratégias para obtenção de dados relevantes a investigações complexas e integração ao Grupo de Trabalho responsável pela apuração do Dr. Roberto Pfeiffer, Procurador do Estado especializado em questões concorrenciais;
- agendamento de reunião com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT para maior compreensão, por parte do grupo de trabalho, dos elementos de engenharia que compõe a apuração;
- envio de ofício à Siemens com nova solicitação de cooperação ante a apuração administrativa estadual, tendo em vista a decisão judicial que permitiu à Corregedoria acesso à documentação do Inquérito Administrativo do CADE;
- envio de solicitação ao Ministério Público do Estado de São Paulo de acesso aos autos de 3 inquéritos civis em andamento naquela instituição, referentes a 4 contratos sob investigação;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORREGEDORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

- solicitação ao Ministério da Justiça de cópias dos documentos noticiados em reportagem publicada na revista "Isto É", edição 2284, datada de 23 de agosto de 2013, com o título "A conta secreta do propinoduto".

CGA, 30 de agosto de 2013.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORREGEDORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
CONTRATOS EM ANÁLISE NO PROCEDIMENTO 19112013

LICITAÇÕES DE 1998 A 2008

PROGRAMA	SÉRIE	QUANTIDADE		CONTRATO	DATA	EMPRESA	VALOR CONTRATADO	VALOR ORÇADO	SITUAÇÃO TCE	Qtid. de licitação contrato
		TUE	CABRO							
CPTM	SISTRÉM - Linha G (atual linha S METRÔ) FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SISTEMA P/ TRANSPORTE			835.780.102.200	10/10/2000	Sistem's	R\$ 5.19.870.878,26	R\$ 527.554.965,80	Julgado Regular	1 licitação 1 contrato
CPTM	Manutenção integral de trens afenda por indicadores de desempenho Séries 2000/3000/2100	2100	48	814.510.101.200	28/8/2002	CONSUMAC	R\$ 154.678.169,20	R\$ 158.181.388,40	Julgado Irregular	1 licitação 1 contrato
CPTM		3000	10	836.210.101.200	21/8/2002	SIEMENS	R\$ 33.695.066,78	R\$ 35.177.207,13	Julgado Irregular	1 licitação 1 contrato
CPTM		2000	30	843.390.101.200	24/7/2001	COBRAMAN (CAF, Alstom e Bombardier - 5 anos)	R\$ 98.223.838,63	R\$ 89.000.000,00	Julgado Regular	1 licitação 1 contrato
METRÔ	PC 4001.521201 - Consórcio Linha Verde (Execução de projeto executivo, fornecimento e implantação de sistemas para o trecho Ana Rosa - Ipiranga e sistemas complementares para o trecho Ana Rosa - Vila Madalena				15/4/2005	Alstom Brasil e Siemens	R\$ 143.622.513,04	R\$ 136.660.717,15	Julgado Regular	1 licitação 1 contrato
CPTM		1400	14	848.640.201.100	22/8/2005	IESA	R\$ 18.967.144,63	R\$ 18.856.000,00	Julgado Irregular	
CPTM		1600	7	848.640.201.101	22/8/2005	ALSTOM	R\$ 7.538.113,35	R\$ 7.456.000,00	Julgado Irregular	
CPTM		5500	28	848.640.201.102	22/8/2005	ALSTOM	R\$ 14.819.970,83	R\$ 14.672.000,00	Julgado Irregular	1 licitação 5 contratos
CPTM		5000	2	848.640.201.103	4/11/2005	BOMBARDIER	R\$ 1.946.409,83	R\$ 1.915.000,00	Julgado Regular	
CPTM		1400/1600	5	848.640.201.104	7/11/2005	IESA	R\$ 23.348.786,74	R\$ 22.972.000,00	Julgado Regular	
CPTM		5500	12	848.740.201.100	18/10/2005	BT BRASIL (Bombardier/Tejofran)	R\$ 61.439.654,00	R\$ 60.768.000,00	Julgado Regular	1 licitação 1 contrato
CPTM		4400	20	848.840.201.100	15/9/2005	NOVOTREM (Siemens/NGE)	R\$ 54.926.364,08	R\$ 54.040.000,00	Julgado Regular	
CPTM		1100	2	848.840.201.101	4/11/2005	ALSTOM	R\$ 3.289.356,01	R\$ 3.204.000,00	Julgado Regular	1 licitação 3 contratos
CPTM		1700	2	848.840.201.102	4/11/2005	ALSTOM	R\$ 2.266.576,46	R\$ 2.200.000,00	Julgado Regular	
CPTM		4400	22	848.940.201.100	7/11/2005	MPE/TRANS	R\$ 84.618.515,71	R\$ 83.253.000,00	Julgado Regular	1 licitação 1 contrato
CPTM		7500	8	STM.002.2009	2/9/2009	CAF	R\$ 272.265.004,27	R\$ 292.612.647,85	pendente de julgamento	1 licitação 1 contrato
CPTM		7000	40	STM.009.2008	3/7/2008	CAF	R\$ 1.177.188.281,67		pendente de julgamento	1 licitação 1 contrato

CPTM
Metrô

10 licitações 16 contratos
1 licitação 1 contrato

CASA CIVIL - CORREGEDORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
Rua Bela Cintra, 847 - 2º andar - Fone (11) 3218-5499 - CEP 01445-000 - São Paulo - SP

www.corregedoria.sp.gov.br